

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM DEVOLUÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE CUIDADO PALIATIVO: QUESTÕES PRÁTICAS E TERAPÊUTICAS.

Barbosa, L. A.¹; Barbosa, M. F. C.¹; Malveira, R. R.¹ - ¹Instituto Nacional de Câncer - Setor de Farmácia HC III / HC IV

Objetivo: O acesso universal a medicamentos, é um dos exemplos da aplicação dos princípios de igualdade e justiça garantidos pela constituição. Faz-se necessário, portanto assegurar a adesão ao tratamento medicamentoso, especialmente em países em desenvolvimento, nos quais o custo com medicamentos tem um grande impacto no orçamento familiar. O objetivo deste trabalho é demonstrar que o controle efetivo da farmacoterapia e o incentivo à devolução de medicamentos à unidade de saúde têm conseqüências positivas na qualidade da terapia e no manejo de recursos hospitalares.

Metodologia: O Setor de Farmácia da Unidade de Cuidados Paliativos do Instituto Nacional de Câncer atende pacientes sobre os seguintes regimes de tratamento: seguimento ambulatorial, internação hospitalar e internação domiciliar. Pacientes sob internação domiciliar foram o público – alvo da pesquisa e os valores dos medicamentos devolvidos foram comparados ao custo de medicamentos da unidade. **Resultados:** Todas as prescrições são analisadas por um farmacêutico, a fim de evitar a polifarmácia e interações medicamentosas. Este constitui o primeiro passo para sinalizar aos profissionais, que vão à casa do paciente, a quantidade de medicamentos dispensados e a necessidade de fazer alterações na prescrição. Dispondo destas informações, a enfermeira ou o médico, que visitam o paciente, fazem ajustes na prescrição de acordo com os sintomas apresentados e identificam os medicamentos que não serão mais utilizados, incentivando a devolução destes. A análise de custos demonstrou que ocorre uma grande economia com a re-utilização dos medicamentos devolvidos. **Conclusion:** Nossa experiência demonstra, através deste método, controle eficiente ao acesso do paciente a medicamentos, evitando potenciais intoxicações medicamentosas e o mau uso dos medicamentos disponibilizados. Neste contexto destaca-se a questão do acesso a opióides, uma vez que muitos dos pacientes vivem em regiões periféricas, onde o tráfico de drogas representa grave problema social. A busca e incentivo à devolução de medicamentos representam, nesses casos, a garantia de que estes não terão outro fim, além do tratamento em questão. Além disso, a devolução de medicamentos tem grande impacto sobre a receita hospitalar representando uma redução efetiva de custos para a instituição e maior qualidade e segurança no tratamento